



Trabalho 281

PROMOÇÃO DA SAÚDE E AS DOENÇAS CRÔNICAS NO ENVELHECIMENTO

VALCARENGHI, R. V. (1); SIEWERT, J. S. (2); LOURENÇO, L. F. L. (3); MAIRESSE, A. P. (4); ALVAREZ, A. M. (5)

(1) UFSC; (2) UFSC; (3) UFSC; (4) UFSC; (5) UFSC

Apresentadora:

RAFAELA VIVIAN VALCARENGHI (rafaelavalcarenghi@yahoo.com.br)

O país vivencia um importante processo de transição demográfica, com evidente mudança do perfil epidemiológico. No que tange a saúde da pessoa idosa, o governo tem investido em políticas públicas, no sentido de favorecer o melhor estado de saúde possível nas idades avançadas¹. Pesquisas realizadas com o intuito de desenvolver práticas de promoção da saúde da população idosa, assim como medidas para minimizar as complicações resultantes das doenças crônicas são essenciais para a efetivação das políticas públicas e melhoria da qualidade de vida desta população. Objetivo: Identificar as produções científicas dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no sul do Brasil sobre envelhecimento com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada junto à base de dados do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem da Associação Brasileira de enfermagem, publicados no período de janeiro/2006 a novembro/2010. No período analisado, foram realizadas 12 pesquisas com a temática do envelhecimento focando a promoção da saúde do idoso e a prevenção das doenças crônicas, dois centros de pesquisa concentram a maior parte destes estudos, sendo eles a UFSM (58,33%) e a FURG (25%). Os estudos foram desenvolvidos todos em cursos de mestrado e a maioria deles é de natureza qualitativa (75%). O estudo das pesquisas desenvolvidas nos diferentes cursos de pós-graduação possibilitou conhecer como a temática do envelhecimento vem sendo trabalhada pelos enfermeiros, destaca-se a diversidade de temas, como o autocuidado nas mais variadas doenças, cuidado a família e prevenção. Permitiu a reflexão da necessidade dos enfermeiros que atuam na pesquisa e no serviço aprimorarem seus conhecimentos para nortear sua prática voltada para a promoção da saúde e envelhecimento. Referências 1. BRASIL, Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa, DF, 2006. 192p.